

Contribuições para a agenda
de políticas educacionais de

GOIÁS



INTRODUÇÃO

Este breve material tem como objetivo apresentar algumas contribuições para a agenda de políticas educacionais de Goiás, no contexto do início da gestão 2023-2026. Ele é composto por duas seções:



1. EDUCAÇÃO NA CAMPANHA DE RONALDO CAIADO

Aponta alguns comentários (pontos de destaque e de atenção) sobre como os temas educacionais foram tratados na campanha do governador eleito, observando o programa de governo, discurso e redes sociais.



2. CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE GOIÁS

Traz contribuições para a agenda educacional de Goiás, a partir das recomendações prioritárias elencadas no documento Educação Já 2022¹.

¹ O documento “Educação Já 2022: contribuições para a construção de uma agenda sistêmica na Educação Básica brasileira” apresenta recomendações de políticas educacionais para as gestões estaduais e federal eleitas em 2022. Ele foi construído com a colaboração de dezenas de especialistas e organizações que atuam no campo educacional e pode ser acessado em: <https://todospelaeducacao.org.br/iniciativa-educacao-ja/>

1. EDUCAÇÃO NA CAMPANHA DE RONALDO CAIADO

A partir de uma leitura do plano de governo da candidatura do governador eleito e do acompanhamento de seus pronunciamentos públicos, esta seção aponta alguns comentários (pontos de destaque e de atenção) sobre como os temas educacionais foram tratados na campanha.

1.1 | Pontos de destaque:

Diversos temas relevantes para a Educação Básica foram apontados na campanha de Ronaldo Caiado, seja no plano de governo, nas redes sociais ou em pronunciamentos públicos. Dentre eles, destacam-se:

- A.** Continuidade de programas importantes, como o fortalecimento do regime de colaboração com os municípios para garantir a alfabetização na idade certa (AlfaMais Goiás), a ampliação do programa Bolsa Estudo, tanto do valor da bolsa como do número de alunos atendidos, que fornece bolsas para estudantes com frequência adequada e o investimento em tecnologias educacionais, com foco conectividade das escolas, distribuição de equipamentos e na formação de professores;
- B.** Implantação da Rede de Proteção Social ao Estudante, disponibilizando assistentes sociais e psicólogos nas regionais para atender demandas psicossociais dos alunos e das famílias. Além disso, prevê a implementação do “Programa Cuidado do Bem”, visando a promoção da saúde e bem-estar dos alunos nas escolas;
- C.** Valorização de programas em regimes de colaboração com os municípios, sendo abordado em três eixos: (i) construir uma política estadual para o Ensino Fundamental (ii) apoiar os municípios em relação à Educação na primeira infância e (iii) fortalecer o programa de alfabetização Alfa Mais Goiás;
- D.** Priorização de ações relacionadas aos professores. Um dos objetivos é garantir que os salários da categoria estejam entre os melhores do país. Além disso, está prevista a elaboração de uma Política de Desenvolvimento Profissional, a promoção de ações que gerem saúde e bem-estar aos docentes e a criação de bolsas de estágio para atrair os melhores alunos para os cursos de licenciatura;

- E.** Ampliação das escolas de Educação integral, tanto para os Anos Finais do Ensino Fundamental quanto para o Ensino Médio;
- F.** Fortalecimento do Novo Ensino Médio, com ênfase na ampliação do chamado “quinto itinerário”, com formações técnicas e profissionais sendo ofertadas nas escolas;
- G.** Ampliação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), a capacitação de toda a equipe escolar na promoção da inclusão e o aprimoramento da acessibilidade nas escolas;
- H.** Garantia de vagas específicas para professores indígenas e quilombolas nos concursos da Educação.

1.2 | Pontos de atenção:

Alguns temas relevantes não receberam prioridade durante a campanha e, como será abordado na seção de contribuições, seria importante que fossem considerados em uma agenda educacional sistêmica para Goiás:

- A.** A continuidade de ações voltadas para a recomposição de aprendizagens dos estudantes;
- B.** A modernização da gestão da secretaria de Educação e o fortalecimento das Coordenações Regionais de Ensino;
- C.** Políticas voltadas para o fortalecimento da gestão escolar, incluindo avanços em processos de seleção, alocação e desenvolvimento profissional dos gestores escolares;
- D.** O investimento em políticas pedagógicas coerentes, incluindo materiais didáticos, formação de professores e avaliações alinhadas ao currículo da rede;
- E.** Ações para contribuir para uma Educação Antirracista, para além das vagas específicas para professores indígenas e quilombolas.

2. CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE GOIÁS

AÇÕES PARA MITIGAR OS EFEITOS IMEDIATOS DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Combate à evasão escolar, recomposição de aprendizagens, ações de acolhimento e saúde mental e melhoria da alimentação escolar

Combater os efeitos imediatos da pandemia na Educação será essencial para garantir o direito de aprendizagem a todos os estudantes. Destaca-se que:

1. Goiás lançou, em 2021, o programa “Busca ativa escolar”, em parceria com os municípios, com o objetivo de reduzir os índices de evasão e abandono escolar. Além disso, lançou o “Programa Bolsa Estudo”, que visa fomentar a aprendizagem e a permanência dos estudantes na escola, mediante a concessão de uma bolsa para todos os estudantes do Ensino Médio, desde que tenham frequência mínima de 75% e nota mínima exigida para aprovação em todas as disciplinas. É importante **fortalecer tais programas e fazer um monitoramento adequado, tendo diálogo constante com as escolas**. No caso do Bolsa Estudo, pode ser um caminho a revisão do critério de distribuição das bolsas, visando uma maior focalização, isto é, que os estudantes mais vulneráveis e com maior risco de evasão, recebam valores mais atrativos.
2. A secretaria de Educação de Goiás lançou, em 2022, o Plano Pedagógico de Ampliação e Recomposição da Aprendizagem, que está estruturado em algumas frentes, entre as quais a produção de videoaulas (Plataforma SER Goiás) e a formação de professores, além de períodos específicos no calendário escolar em que os professores devem focar em atividades para atenuar as lacunas de aprendizagem. Considerando as grandes perdas que os estudantes tiveram no período de isolamento, é essencial **continuar investindo em ações de recomposição das aprendizagens**, oferecendo apoio às escolas e aos professores.
3. Investir em **ações de acolhimento e saúde mental para os estudantes e os profissionais da Educação** é fundamental. Para além disso, é importante haver uma **atuação intersetorial com outros serviços**, assegurando que haja atendimento individualizado para casos mais graves.
4. Seguir ampliando e qualificando os investimentos na **alimentação escolar dos estudantes**.

10 MEDIDAS ESTRUTURAIS DO EDUCAÇÃO JÁ

1) Governança - Fortalecimento da governança da Educação Básica no estado

Fortalecer a governança da Educação Básica é essencial para garantir que o estado e os municípios trabalhem juntos para avançar políticas públicas de Educação. Nesse sentido, ressalta-se que:

1. Em Goiás, as redes municipais são as responsáveis por 100% das matrículas na Educação Infantil, 98% nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e 29% nos Anos Finais. Mesmo com essa divisão das matrículas, cabe ao governo estadual **coordenar a política educacional no território e fornecer suporte e apoio aos municípios** para melhoria da qualidade da oferta educacional.
2. A secretaria de Educação de Goiás possui dois programas realizados em regime de colaboração com os municípios, o AlfaMais Goiás, cujo objetivo é promover a alfabetização das crianças na idade certa, e o Reformar Mais +, que repassa recursos financeiros para que as secretarias municipais invistam na melhoria da infraestrutura física e tecnológica das suas escolas (recurso repassado em 2022 para os 100 municípios mais pobres do estado). Além disso, celebrou convênios com municípios para transferência de tecnologia e sistemas de gestão (Sistemas de Gestão Escolar (Sige) e Administrativo e Pedagógico (Siap)). É importante que o estado **aprimore e amplie tais programas, que ainda são recentes, exercendo o papel de coordenação da política educacional.**

2) Gestão dos sistemas educacionais - Modernização da gestão da secretaria de Educação

Fortalecer e modernizar a gestão educacional é fundamental para conseguir bons resultados educacionais. Algumas medidas importantes são:

1. Em 2021, Goiás instituiu o “auxílio aprimoramento continuado”, visando incentivar a qualificação profissional dos profissionais da Seduc e outros profissionais da Educação, através de um aditivo mensal para custear formações e materiais de estudos. Ampliar e fortalecer essa ação, garantindo que as ações formativas sejam realmente efetivas, será importante para garantir uma equipe gestora altamente competente.
2. Fortalecer a **gestão estratégica da secretaria**, garantindo um planejamento adequado, metas claras e um monitoramento contínuo. O programa Circuito de Gestão Goiano é central nesse processo e deve seguir sendo aprimorado e ampliado para outras etapas, para além do Ensino Médio.

3. **Aprimorar a capacidade administrativa da Seduc**, criando processos e sistema mais ágeis e eficientes (o Sistema Administrativo Pedagógico - Siap é um bom exemplo).
4. **Fortalecer as Coordenações Regionais de Educação (CREs)**, garantindo que atuem de forma cada vez mais próxima no suporte às escolas e redes municipais.
5. Ampliar o diálogo com os profissionais da Educação da rede, assegurando uma **gestão democrática** baseada na cultura colaborativa e no compartilhamento de propósito.

3) **Financiamento - Implantação de um financiamento mais distributivo e indutor de qualidade**

Garantir mecanismos de financiamento mais distributivos é imprescindível para reduzir as desigualdades e fomentar a indução de qualidade. Sendo assim, algumas medidas importantes são:

1. Goiás instituiu, em 2021, a Emenda Constitucional nº 70, que modificou os critérios de distribuição da cota-parte do ICMS, definindo que 10% dos recursos serão repassados de acordo com resultados educacionais dos municípios. No entanto, é importante **rever os critérios de distribuição**, pois no formato atual, mais da metade (51%) dos 10% para a Educação são distribuídos de acordo com o número de matrículas nas redes municipais e apenas 47% de acordo com o desempenho educacional (conforme instituído pela Lei Complementar nº 177, de 24 de agosto de 2022). Essa divisão diminui significativamente o potencial de indução para a melhoria da qualidade educacional dessa medida.
2. Goiás implementou, em 2019, o programa “Reformar Goiás”, que transfere recursos diretamente para as escolas investirem na melhoria da infraestrutura. Seria importante **ampliar e fortalecer o programa, garantindo um mecanismo de autonomia financeira e descentralização de recursos** para as escolas, principalmente para gastos recorrentes, garantindo mais flexibilidade e eficiência para as equipes de gestão escolar. Além disso, o programa atual leva em conta apenas o número de alunos para distribuição dos recursos, também é importante levar em conta o grau de vulnerabilidade social dos estudantes que são atendidos na escola e **destinar mais recursos para as escolas que mais precisam**.

4) Professores - Valorização e fortalecimento da profissão docente

Garantir professores motivados, bem-preparados e com boas condições de trabalho é fundamental para uma Educação de qualidade. Nesse sentido, alguns caminhos a serem considerados são:

1. Realizar um **amplo diagnóstico e planejamento do quadro de professores**. Goiás lançou, em 2022, edital para realização de concurso público para professores. No entanto, a seleção não prevê a aplicação de prova que avalie a prática pedagógica. Ressalta-se a importância de **qualificar os processos de seleção, instituindo avaliação de competências relacionadas à prática pedagógica** (ex. demonstração de aula). Por fim, reforça-se a relevância de **aprimorar o estágio probatório**, garantindo que seja uma ferramenta efetiva para o desenvolvimento profissional dos professores ingressantes.
2. Em 2022, Goiás aprovou o projeto de lei nº 0978/22, que estipulou que todos os professores da rede estadual de Goiás com carga horária de 40 horas semanais recebam ao menos o piso salarial de R\$ 3.845,63. Para além de **oferecer salários competitivos, é importante aprimorar e atualizar o plano de carreira atual (Lei nº 13.909, de 2001), tornando-o mais atrativo e sustentável**, considerando a oferta de benefícios (auxílio alimentação e auxílio aprimoramento continuado), a atribuição de novas responsabilidades conforme a progressão na carreira e evoluções baseadas em competências profissionais orientadas para a melhoria da prática pedagógica.
3. **Garantir uma rotina e condições de trabalho adequadas**, priorizando que os docentes tenham jornada completa (30 a 40 horas semanais) em apenas uma escola e tempo extraclasse de qualidade para planejamento e outras atividades, como formação.
4. Goiás conta, desde 2019, com o Centro de Estudos, Pesquisa e Formação dos Profissionais da Educação (Cepfor), que visa coordenar as formações continuadas, tanto no formato remoto como no presencial. Além disso, os professores da rede recebem um auxílio mensal de R\$ 500,00 (Auxílio de Aprimoramento Continuado) para investir em ações de formação. É importante **aprimorar as políticas de formação continuada e fortalecer a atuação do Cepfor**, garantindo que as ações que elas sejam orientadas pelas necessidades individuais do professor e da escola. Além disso, é central garantir que as políticas sejam alinhadas entre si e com as políticas pedagógicas da rede.
5. Para apoiar avanços na formação inicial de professores no Ensino Superior, a secretaria poderia **criar um programa de estágio remunerado para os licenciandos** atuarem nas escolas de Educação Básica do estado de forma qualificada (medida inclusive já prevista no plano de governo do candidato).

5) **Gestão escolar** - Avanços na profissionalização e no apoio à gestão escolar

Diretores e suas equipes gestoras qualificadas e apoiadas para atuarem como lideranças nas escolas são fundamentais para garantir a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Nesse contexto, considera-se que:

1. Em 2022, a secretaria de Educação de Goiás modificou os critérios para a seleção dos diretores escolares da rede estadual, introduzindo um processo seletivo criterioso e com base em competências técnicas (Lei nº 21.576, de 2022). A seleção é composta por avaliação de currículo; apresentação de plano de gestão; certificação e prova de conhecimentos gerais sobre gestão escolar. É importante **fortalecer e aprimorar esse processo nos próximos anos**, abrangendo um percentual maior de escolas (hoje cerca de 25,4% dos diretores das escolas da rede estadual são selecionados exclusivamente por meio de processo eleitoral e 23,5% por indicação ou escolha da gestão).
2. Além do aperfeiçoamento dos processos de seleção de diretores escolares, é fundamental garantir **formações considerando as diferentes fases de desenvolvimento profissional** em que se encontram.
3. As equipes de gestão escolar necessitam receber contínuo suporte da secretaria de Educação. Programas de apoio e acompanhamento dos gestores escolares, como o Tutoria Educacional, são uma estratégia central para melhoria dos resultados educacionais. **Aprimorar esse programa é importante, principalmente a partir da inclusão de avaliações formativas** que subsidiem o desenvolvimento profissional dos gestores escolares. É importante, ainda, que seja constantemente reavaliado **o quadro de profissionais da gestão de cada escola**, garantindo número suficiente de profissionais com perfil adequado para as funções. A oferta de **ferramentas de gestão** (financeira, administrativa e pedagógica) é outra medida que precisa ser reforçada.

6) **Políticas Pedagógicas** - Implementação dos currículos reelaborados à luz da BNCC

Políticas pedagógicas coerentes são essenciais para apoiar o trabalho dos professores em sala de aula e impulsionar a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Nessa temática, algumas medidas importantes são:

1. **Oferecer as devidas condições para que os novos currículos da rede sejam implementados em sala de aula.** Goiás conta com o “Portal Net-escola”, que possui conteúdos desenvolvidos pela Seduc (videoaulas, materiais, atividades e listas de exercícios) para servir como apoio didático-pedagógico.

Para além de oferecer materiais didáticos e pedagógicos de qualidade e alinhados aos novos referenciais, é importante garantir e formação continuada específica para o trabalho com os currículos.

2. O estado possui o Sistema de Avaliação Educacional do Estado de Goiás, que é uma prova feita anualmente por alunos do 2º (Saego-Alfa), 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio, avaliando os componentes de Língua Portuguesa e Matemática. Os resultados do Saego integram o Índice de Desenvolvimento Educacional de Goiás (Idego). É importante **garantir que tais avaliações sejam alinhadas aos novos currículos e que forneçam devolutivas pedagógicas rápidas e de fácil compreensão**, para que os professores possam fazer as intervenções pedagógicas com mais qualidade.

7) **Primeira infância** - Educação Infantil de qualidade, articulada a um atendimento integral na primeira infância

É essencial o investimento em políticas voltadas para a primeira infância, garantindo que todas as crianças recebam cuidado integral. Goiás ainda não possui um programa estruturado em regime de colaboração com os municípios na primeira infância. Algumas ações importantes são:

1. Estabelecer uma **Política Estadual Integrada para a primeira infância**, desenvolvida a partir da colaboração com os governos municipais e contando com abordagem e coordenação intersetorial, de modo a articular diversas políticas do poder público (como as da Saúde e da Assistência Social).
2. Na Educação, é importante que a política para a primeira infância contemple uma **Política Estadual de Apoio à Educação Infantil**, buscando apoiar os municípios na expansão do atendimento (em Goiás, em 2019, as taxas de atendimento escolar das crianças de 0 a 3 anos era 26,8% e de 4 a 5 anos de 86,6%, ambas bem abaixo da média nacional) e na melhoria da qualidade das Creches e Pré-Escolas.

8) **Alfabetização** - Políticas voltadas à alfabetização na idade certa

O trabalho colaborativo entre estados e municípios é fundamental para assegurar que toda criança brasileira esteja plenamente alfabetizada no início de sua trajetória escolar. Nesse cenário, destaca-se:

1. Goiás criou, em 2021, o programa “AlfaMais Goiás”, uma política em regime de colaboração com os municípios que tem como principal objetivo assegurar a alfabetização das crianças até o 2º ano do

Ensino Fundamental. O programa foca tanto em ações pedagógicas como em mecanismos de incentivo financeiro (ICMS Educação e premiação para escolas). É essencial **fortalecer o “AlfaMais Goiás”, ampliando as ações já realizadas e garantindo a qualidade de sua implementação**. Três aspectos, em especial, devem ser observados:

- (i) Garantir a estruturação das equipes dedicadas nas regionais;
- (ii) Priorizar a organização e governança do programa no território;
- (iii) Garantir a Implementação da premiação para as escolas, prevista para 2023.

9) Anos Finais - Construção de uma nova concepção de escola para os Anos Finais do Ensino Fundamental

A rede estadual de Goiás é responsável por 71% das matrículas de Anos Finais da rede pública do estado. É preciso promover esforços para desenhar uma nova proposta pedagógica para a etapa, em cooperação com os municípios. Algumas medidas importantes são:

1. Implementar **ações e medidas que tornem a escola mais engajadora nos Anos Finais** do Ensino Fundamental, tais como: ofertar disciplinas eletivas e de projeto de vida, implementar programas de tutoria, incentivar o uso de metodologias ativas de aprendizagem e apoiar protagonismo do adolescente (mesmo em escolas de tempo parcial, essas estratégias são viáveis).
2. Para a implementação de uma nova concepção de escolas dos Anos Finais, é importante **priorizar a expansão das escolas em tempo integral**. Atualmente, apenas 8% das matrículas nessa etapa na rede pública de Goiás são em tempo integral. Entende-se a universalização do acesso às escolas em tempo integral nos Anos Finais como medida transformadora para a Educação de Goiás.

10) Ensino Médio - Reformulação na oferta do Ensino Médio

É imprescindível garantir uma reformulação no Ensino Médio, investindo em escolas que preparem os jovens para seu futuro enquanto cidadão e profissional. Nesse contexto, destaca-se:

1. Goiás começou em 2022 a implementar mudanças previstas para o Novo Ensino Médio. Nesse sentido, é importante **acompanhar e monitorar como está sendo a implementação desse novo currículo** (tanto da formação geral básica como dos itinerários formativos). **Apoiar as escolas e**

garantir que as políticas pedagógicas (formação continuada, materiais didáticos e avaliação) estejam alinhadas a essa nova estrutura curricular também é fundamental. Por fim, é central manter um **diálogo constante com a comunidade escolar** para entender como ela tem avaliado a implementação e quais pontos podem ser ajustados.

2. Goiás já definiu 17 trilhas de aprofundamento para a parte flexível do currículo do Ensino Médio. Ressalta-se a importância de **garantir o alinhamento dessa parte do currículo frente às recentes definições do Enem**, assegurar que a oferta está se dando de forma adequada nas escolas (ao menos 2 trilhas por escola) e que os estudantes tenham oportunidade de avaliar as trilhas, de modo que a oferta seja revista de forma contínua.

3. O itinerário formativo técnico e profissional, referente ao Novo Ensino Médio, começou a ser implementado em 2021 em Goiás, de forma piloto em 48 escolas da rede estadual, sendo ofertados os itinerários de Administração, Química e Informática. É essencial **avaliar como está sendo a implementação desse itinerário** e qual a avaliação dos estudantes sobre os cursos ofertados. **Ampliar a oferta de cursos e adequá-los às necessidades econômicas** das diversas regiões do Estado também é fundamental.

4. Ainda que Goiás venha expandindo o número de matrículas e escolas integrais no Ensino Médio (aumento de 22% das matrículas entre 2020 e 2021), o percentual de matrículas nesse formato ainda é muito baixo (10,6% em 2021, sendo que no Brasil é 15,5%). Sendo assim, é importante **continuar priorizando e acelerar a expansão desse modelo**, cuidando de sua implementação. Essa medida é transformacional para garantir uma melhoria na qualidade das escolas e já abarca grande parte das mudanças trazidas pelo Novo Ensino Médio.

5. É fundamental **fortalecer e ampliar o programa “Bolsa Estudo”** garantindo a permanência dos jovens na escola, com foco naqueles em situação de maior vulnerabilidade.

PAUTAS TRANSVERSAIS

1) Tecnologias na Educação

Investir em ações que viabilizem a utilização de tecnologias educacionais é essencial para garantir uma Educação conectada à realidade da sociedade. Ressalta-se que:

1. Entre 2021 e 2022, o governo de Goiás distribuiu Chromebooks para estudantes do terceiro ano do Ensino Médio e notebooks para professores da rede estadual, entregou laboratórios móveis de

computação em algumas escolas e disponibilizou acesso à internet para as escolas, através do programa “Conectar Goiás”. Para além dessas ações, seria **importante construir uma estratégia estadual de médio prazo para viabilizar uma adoção qualificada das tecnologias na Educação**. Isso deve envolver as questões de infraestrutura, garantindo conectividade e dispositivos disponíveis para todas as escolas, de implantação de recursos digitais e gerenciamento de dados, além da formação de professores, equipes pedagógicas e de gestão.

2) Educação Inclusiva

É fundamental garantir que crianças e jovens com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação tenham acesso à Educação de qualidade em escolas comuns. Assim, é necessário ressaltar a importância de:

1. Adoção de **medidas de busca ativa com ações intersetoriais** para os estudantes que estejam fora da escola, evitando a exclusão escolar para esse público. Além disso, é necessário garantir **condições de permanência**, com oferta adequada de salas de recursos multifuncionais, profissionais de apoio e professores do atendimento educacional especializado, acessibilidade nas escolas e formação de professores.
2. Oferta de **formação continuada** ampla, voltada tanto para os docentes de **atendimento educacional especializado como para demais professores e profissionais da Educação**.
3. Possibilitar que programas de **repasso descentralizado de recursos** prevejam aplicação dos recursos voltadas para o investimento em inclusão, tais como obras para melhoria da acessibilidade, recursos tecnológicos, aquisição de materiais didáticos acessíveis, etc.

3) Educação Antirracista

As políticas educacionais do estado precisam avançar no sentido de terem de forma intencional uma abordagem antirracista e de promoção de uma Educação para as Relações Étnico-Raciais (Erer). Isso é uma condição essencial para a evolução da qualidade educacional com equidade. Dentro de um plano estadual para a Educação antirracista, inserem-se, entre outras questões:

1. Garantir **representatividade nos cargos de liderança** da gestão.

2. Desenvolver **políticas pedagógicas** que tratem o tema de forma qualificada.
3. Investir na **formação dos profissionais da Educação** do estado para trabalharem com a temática de forma intencional.

Saiba mais em:

www.todospelaeducacao.org.br